



## SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO: análise da prática profissional no espaço escolar

Darlene de Araújo Silva <sup>1</sup>

### Resumo

O presente trabalho visa apreender as particularidades da prática profissional do assistente social no espaço escolar, buscando identificar quais os desafios e possibilidades do serviço social na área educacional, através da análise de experiência no Colégio Santo Inácio (Fortaleza, Brasil). Ressaltamos que no cotidiano escolar enfrentam-se sérias problemáticas, que estão relacionadas à complexidade da questão social, e que o conhecimento pedagógico, em si, não consegue enfrentar sozinho precisando de outros saberes como o do assistente social. Acreditamos que os problemas socioeducacionais podem ser mais bem trabalhados por meio da atuação interdisciplinar do profissional do Serviço Social em conjunto com os demais agentes escolares.

**Palavras-chave:** Educação, Questão Social, Assistente Social.

### Abstract

This study aims to understand the particularities of the professional practice of social workers in the school, trying to identify what challenges and opportunities of social work in education through an analysis of experience at St. Ignatius (Fortaleza, Brazil). We emphasize that in the daily school they face serious problems which are related the complexity of the social question and the pedagogical knowledge in itself can not face alone needing other knowledge as the social worker. We believe that the social and educational problems can be best worked through interdisciplinary Professional Social Work together with other school workers.

**Keywords:** Education, Social Issues, Social Worker.

---

<sup>1</sup> Estudante de Pós-Graduação. Universidade Federal do Pará (UFPA). E-mail: darlenedearaujo@yahoo.com.br



## 1. INTRODUÇÃO

Durante o período de 2009-2012 tivemos a oportunidade de atuar na área de Educação Inclusiva para Jovens e Adultos no Colégio Santo Inácio, campo novo e desafiador para atuação do Assistente Social.

A partir da inserção nesse campo sócio ocupacional, partiu o interesse de est sobre a relação Serviço Social e Educação. Tal interesse foi fortalecido pela luta pela efetivação do projeto de lei em tramitação no Senado Federal, o PLC 60/2007- que visa estabelecer a inclusão de Assistentes Sociais nas escolas, onde devem atuar na avaliação, elaboração e execução de ações preventivas e de enfrentamento às situações emergentes que expressem violência, dificuldades interpessoais entre alunos, familiares e funcionários.

Os questionamentos que nortearam o presente estudo foram: Qual o papel do Assistente Social no campo educacional? Como o Assistente Social concebe o Serviço Social dentro da Política de Educação e que importância confere ao trabalho que vem desenvolvendo? Quais são as contribuições e os limites que esse profissional tem encontrado na realização das ações?

Nesse sentido, o referido trabalho objetivou compreender as particularidades da prática profissional do assistente social no espaço escolar, analisando o trabalho realizado pelo Serviço Social no Colégio Santo Inácio, buscando compreender a política de educação e suas particularidades num contexto histórico, social e político, e identificar quais os desafios e possibilidades do serviço social na área educacional.

Algumas hipóteses foram levantadas no intuito de obter os propósitos e compreensões sobre o fenômeno em questão:

a) O trabalho do Assistente Social na Educação vai além do projeto educacional. Por ser um profissional que tem em suas ações conhecimentos e metodologias para desafiar conjunturas e construir viabilidades em um cotidiano contraditório, este profissional deve buscar decifrar a realidade histórica que engloba as conjunturas sociais e educacionais, que muitas vezes não asseguram os direitos dos educandos; e os desafios do cotidiano que impedem a construção do sujeito frente aos determinantes sócio-educacionais;



b) As possibilidades de materialização do Projeto Ético-Político Profissional do Serviço Social na Política de Educação são cada vez maiores uma vez que os Assistentes Sociais têm sido cada vez mais requisitados a se inserir nesse espaço sócio-ocupacional.

## 2. DESENVOLVIMENTO

### 2.1. Colégio Santo Inácio como campo de atuação e pesquisa

O Colégio Santo Inácio pertence à Companhia de Jesus que foi fundada em 1534 por Inácio de Loyola, um espanhol basco, criada logo após a [Reforma Protestante](#) (século XVI), como uma forma de barrar o avanço do protestantismo no mundo. Os primeiros jesuítas chegaram ao Brasil no ano de 1549, com a expedição de Tomé de Souza.

A História da Educação no Brasil, como um processo sistematizado de transmissão de conhecimentos, é indissociável da história da Companhia de Jesus. Para vencer o desafio de formar bons cidadãos, além de bons sacerdotes, Inácio de Loyola encontrou na educação o meio de dialogar com jovens que ainda não estavam tão imbuídos pelas influências que a sociedade da época podia exercer sobre eles. (FERNANDES, 2011)

É nesse contexto que situamos a nossa atuação profissional no Colégio Santo Inácio de Fortaleza, onde em 1969, destaca-se a fundação do Curso Noturno, por objetivo atender a jovens trabalhadores vindos, em sua maioria, do interior do Estado, que desejavam prosseguir seus estudos, contribuindo assim, para a sua integração na sociedade. A maioria, trabalhadores domésticos, sem acesso a qualificação profissional, fora da faixa etária escolar, cujas condições de vida foram determinantes para o ingresso tardio na educação formal, e cujos direitos básicos, foram negados desde a mais tenra idade.<sup>2</sup>

As ações do Colégio são guiadas, entre outros, pelo Artigo 4º:

XIII - amparar e assistir pessoas pobres e carentes através de Programas e Projetos de Assistência Social, com concessão de gratuidades, por meio das seguintes ações beneficentes e filantrópicas de caráter sócio-econômico dentre outras: concessão de auxílio financeiro e/ou de material, com o fornecimento de gêneros alimentícios, de remédios, de roupas, de material escolar, de material didático, de utensílios, de livros, de revistas e

<sup>2</sup> Referencial Histórico do Curso Noturno. <http://www.santoinacio.com.br/content/noturno>



de assistência à saúde através de pagamentos a médicos, dentistas, psicólogos e outros profissionais, como também propiciando o pagamento de exames laboratoriais e despesas hospitalares<sup>3</sup>.

Quando admitida, em 2009, não sabíamos com clareza qual o trabalho do Assistente Social na referida instituição. Com o passar dos dias, percebemos que além de efetuar a entrevista e parecer social de cada aluno; tínhamos o desafio de atendê-los para orientação e mediação em diversas demandas: indisciplina, problemas com a família ou no trabalho, dificuldades de aprendizagem, ausência prolongada do colégio, questões de relacionamento entre aluno-professor e aluno-aluno.

Através dos relatos dos alunos, fomos identificando a necessidade de uma escuta qualificada, de uma análise não somente comportamental, mas de uma compreensão dos fatos numa perspectiva de totalidade, ou seja, na análise das demandas nos seus aspectos históricos, sociais, políticos, econômicos, etc. Isso nos permitiu perceber a importância de um profissional que realizasse as mediações necessárias no espaço escolar, buscando prestar orientações, apoio e intervindo nos conflitos que ocorriam. Assim o serviço social foi contribuindo não somente para a permanência do aluno na escola, como também para um ambiente escolar menos conflituoso.

De acordo com os dados da secretaria do Colégio, aproximadamente 100 (cem) alunos durante o ano letivo de 2011 abandonaram o Curso Noturno de Educação de Jovens e Adultos; o que equivale a um percentual de 25% do total de matriculados. Outro dado que se revela preocupante é quanto à questão da indisciplina escolar, que culminou em uma quantidade maior em 2011 do que em 2010 na aplicação de advertências e suspensões.

Diante do que contextualizamos, o trabalho do Assistente Social se revela necessário, pois contribui na análise desses problemas na perspectiva do campo social. Nesta área de atuação, tem condições de construir nos espaços de reflexão e mediações destas questões junto aos discentes, docentes, corpo administrativo e comunidade, contribuindo para a troca de saberes e práticas que podem construir novas inter-relações.

Para Almeida (2000), a prática do assistente social na escola significa:

---

<sup>3</sup> Estatuto do Colégio Santo Inácio Atualizado em 28/12/2011.



(...) “pensar sua inserção na área de educação não como uma especulação sobre a possibilidade de ampliação do mercado de trabalho, mas como uma reflexão de natureza política e profissional sobre a função social da profissão em relação às estratégias de luta pela conquista da cidadania através da defesa dos direitos sociais das políticas sociais” (ALMEIDA, 2000, p.2).

## 2.2. Política social da educação: aspectos históricos, políticos e sociais.

A educação materializada na escola é resultado de uma construção histórica. O homem, historicamente, desenvolve a educação por meio da aprendizagem mútua (MAIA, 2011). Na antiguidade acontecia através da transferência de pais para filhos. Na idade média passa-se a enxergar a educação de forma diferenciada, sendo que as classes “abastadas” pagavam mestres particulares para suas crianças. Foi no século XVIII que nasceram as primeiras escolas públicas mantidas pelo Estado.

Como ressalta Leontiev (1978), o homem é um ser de natureza social e tudo o que tem de humano nele é resultado da sua vida em sociedade, no seio da cultura criada pela humanidade. Portanto, o homem é sujeito em meio a relações dialéticas e históricas, as quais envolvem questões políticas, econômicas, sociais e culturais.

A educação, adquirida no decorrer da vida do homem, pode, como processo social, reforçar a coesão social, atuando como força conservadora; ou, então, estimular ou libertar as possibilidades individuais de autodireção e escolha entre alternativas divergentes, em determinados momentos em que se afrouxam os meios sociais coercitivos. (SANTOS, 2010)

Com a Renascença, começa, no século XV, a nova fase da educação. Uma nova forma de vida, uma nova concepção do homem e do mundo baseada na personalidade humana livre e na realidade presente. (MAIA, 2011)

Com a promulgação da Constituição de 1988, juridicamente houve a consolidação do regime democrático no Brasil. A educação é regulamentada ainda no Artigo 205: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania, e sua qualificação para o trabalho”.

Frente ao contexto de profundas mudanças ocorridas na sociedade brasileira, houve um aprofundamento teórico das leis e diretrizes da educação, desencadeando o



surgimento de uma nova Lei de Diretrizes e Bases, a Lei n.º 9394 de 20 de dezembro de 1996, que além de reafirmar o direito à educação, também apresentou características básicas de flexibilidade, abertura e inovações importantes para a educação nacional. (LOPES, 2006).

No entanto, mesmo a LDB/1996 apresentando uma proposta de transformação do ensino básico, esta e o sistema escolar não estão desassociados do contexto econômico e político neoliberal emergentes da América Latina, especialmente no Brasil.

O ideal neoliberal expresso pelas diretrizes das instituições financeiras internacionais [...] promove o desmonte das políticas sociais, pois o Estado reduz os gastos públicos, prejudicando o ensino público, e causando inúmeros problemas como o desemprego, a fome, condições de vida insalubre, entre outros. Todos estes problemas causados pelo sistema neoliberal comprometem o sistema educacional, prejudicando a sua estrutura sócio-econômica e os indivíduos inseridos neste contexto, como os professores, os alunos e seus familiares. (LOPES, 2006, p.4).

### **2.3. A intervenção do Assistente Social no espaço escolar**

Partindo do princípio que a questão social é o objeto de trabalho do profissional de Serviço Social, e de que seu acirramento, resultante do modelo econômico vigente, tem sido crescente, podemos compreender que o campo de atuação profissional tem se revelado cada vez mais amplo.

[...] o Serviço Social é uma profissão que tem características singulares. Ela não atua sobre uma única necessidade humana (tal como o dentista, o médico, o pedagogo...). Sua especificidade está no fato de atuar sobre todas as necessidades humanas de uma dada classe social, ou seja, aquela formada pelos grupos subalternizados, pauperizados ou excluídos dos bens, serviços e riquezas dessa mesma sociedade (NETO e CARVALHO, 1987, p.31 apud MARTINS, 2007).

Nesse sentido, a atuação profissional do Assistente Social está diretamente relacionada com a totalidade das necessidades humanas e sociais, e com a articulação das políticas públicas sejam elas de saúde, assistência social, habitação ou educação, com a finalidade de contribuir com a melhoria da qualidade de vida da população.

Toda e qualquer instituição que operacionaliza a política social é considerada locus privilegiado da intervenção profissional do Assistente Social, pois, segundo Yasbek (1995), o conjunto de procedimentos técnico-operativos exige a existência de profissionais técnicos que possam atuar junto à formulação e implementação das políticas sociais.



Ciente de que, o Serviço Social tem em suas ações mecanismos para desafiar conjunturas e construir viabilidades em um cotidiano contraditório, buscando decifrar a realidade histórica que engloba as conjunturas educacionais e os desafios do cotidiano; fomos proporcionando espaços para que os alunos pudessem expor os problemas cotidianos que enfrentavam na escola, ao passo que, pouco a pouco, eles não mais procuravam a coordenação pedagógica, o serviço de Psicologia ou o Orientador Espiritual para a busca de orientações, e sim o Serviço Social. Tal espaço se mostrou potencialmente capaz de tornar os alunos ativos na busca da consolidação de seus direitos.

A partir de 2010, o trabalho do Serviço Social ganhou mais força. A direção do Colégio Santo Inácio, remodela a coordenação do Curso Noturno, antes constituído pelos Setores Pedagógico e de Psicologia; e a define como uma Coordenação Colegiada, composta além destes dois segmentos, agora também pelo Serviço Social, atribuindo-lhe iguais poderes e importância no planejamento das ações e na tomada de decisões.

Esta definição teve significativa relevância na medida em que proporcionou que o Assistente Social pudesse compor o elo mais crítico, contribuindo mais efetivamente com a concretização dos direitos socioeducacionais dos alunos, propondo ações socioeducativas voltadas para a valorização da autonomia e de sua efetiva participação na perspectiva de construção de uma educação de um sujeito político concreto, real e histórico.

Permitiu também, o fortalecimento do trabalho interdisciplinar, na construção dos espaços de reflexão e mediações destas questões junto aos docentes, corpo administrativo e comunidade, contribuindo para a troca de saberes e práticas, possibilitando melhores condições de intervir na realidade escolar e solucionar os problemas nela encontrados.

Para Backhaus (1992), no trabalho interdisciplinar os profissionais precisam fazer a troca de saberes para a realização da prática, pois quanto maior a integração do grupo, a busca de conhecimentos e a realização de um trabalho unificado, maiores serão as condições de intervir na realidade escolar e solucionar os problemas nela encontrados.



### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito deste trabalho consistiu em construir reflexões e conhecimentos acerca da atuação do Serviço Social no sistema escolar; buscando identificar a aproximação teórica e prática do profissional Assistente Social ao campo educacional, conhecendo e estudando os problemas socioeducativos e as contribuições do Serviço Social no sistema escolar.

A presente pesquisa possibilitou a confirmação da hipótese de que há realmente a necessidade e relevância da presença do Assistente Social nas escolas, incumbindo-se de trabalhar as problemáticas sociais apresentadas pelo corpo estudantil, relacionadas à complexidade da questão social- temáticas pertinentes à família, ao trabalho, às dificuldades sócio-econômicas, às questões relacionadas ao preconceito e discriminação. São potencialidades construídas pela mediação do trabalho do assistente social que o conhecimento pedagógico, em si, não consegue enfrentar sozinho.

Salienta-se que, a educação é uma política pública de direito constitucional, portanto, deve ser garantida não somente com a democratização do acesso do sujeito à educação, mas, sobretudo à qualidade do ensino, a fim de promover o crescimento cultural do indivíduo enquanto cidadão. Nesse contexto cabe ao profissional Assistente Social, por meio de sua prática, ampliar e contribuir para a sua garantia.

Compreende-se, que uma possível inserção do Assistente Social no quadro de profissionais da educação contribuirá para que a escola execute sua função social, de proteção dos direitos fundamentais da criança e do adolescente, como assegura o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), inclusive o direito à Cultura, pois os problemas sociais como: evasão escolar, indisciplina, dificuldade econômica, desagregação familiar, envolvimento em drogas, gravidez precoce, desinteresse do aluno, dentre outras questões emergentes, exigem a intervenção de uma equipe interdisciplinar.

Concluímos que os problemas socioeducacionais podem ser atenuados por meio da atuação interdisciplinar do profissional do Serviço Social, em conjunto com os demais agentes escolares. Portanto, é de extrema importância a regulamentação legal que estabelece a atuação profissional dos Assistentes Sociais nas escolas.





## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira. **Serviço Social e a Política Educacional: um breve balanço e desafio desta relação**. 1º Encontro de Assistentes Sociais na Área de Educação. Belo Horizonte, 28 março 2003, p. 1-9.

BACKHAUS, Berenice Beatriz. **Prática do Serviço Social escolar: uma abordagem interdisciplinar**. Revista Serviço Social e Sociedade. São Paulo, n. 38, ano 13, abril. 1992, p. 37-55.

FERNANDES, Maria Estrêla Araújo (Org.) **Pedagogia do Discernimento: Reflexões sobre a Proposta Pedagógica do Colégio Santo Inácio**. 1ª ed. Fortaleza: 2011.

LEONTIEV, A. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Livros Horizonte, 1978.

LOPES, Eleni de Melo Silva. **Serviço Social e Educação: As perspectivas de avanços do profissional de Serviço Social no sistema escolar público**. Serviço Social em Revista. Londrina. Ano 2006. Volume 08. n. 02.

MAIA, Leandro Dornellas. **Relação Sociedade e Escola: infinita enquanto dura**. Publicado em 24 de agosto de 2011. Disponível em: <http://www.webartigos.com>

MARTINS, Eliana Bolorino Canteiro. **Educação e Serviço Social: elo para a construção da cidadania**. Tese de doutorado apresentada no Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica. São Paulo: PUC/SP, 2007. 263 p. (mimeo)

SANTOS, Ednilde Guerra Terças Santos. **Educação à distância: entraves e avanços**. Publicado em 31 de Agosto de 2010. Disponível em: <http://www.anated.org.br>

SILVA, Frederico; JACOUND, Luciana; BEGHIN, Nathalie. Políticas Sociais no Brasil- participação social, conselhos e parcerias. In: JACOUND, L. (Org.) **Questão Social e políticas sociais no Brasil Contemporâneo**. Brasília: IPEA, 2005.

YASBEK, Maria Carmelita (Org.) **Projeto de revisão curricular da Faculdade de Serviço Social - PUC-SP**. Serviço Social & Sociedade, São Paulo, ano 5, n. 14, p. 29-103, jun. 1984.